

RISCO RELATIVO DA TRANSMISSÃO DO LENTIVÍRUS CAPRINO NOS REBANHOS DO ESTADO DO CEARÁ.

AUTOR(ES): PINHEIRO, R.R.*^[1]; ALVES, F.S.F.; ANDRIOLI, A.; GOUVEIA, A.M.G.^[2].

INST. E END. DO 1º AUTOR: Embrapa Caprinos / Univ. Est. Vale do Acaraú

RESUMO

Foi avaliado o risco relativo da transmissão do Lentivírus Caprino (LVC) nos rebanhos do Estado do Ceará. Analisaram-se 4019 amostras de soro caprino de 130 criatórios localizados em 30 municípios, através do teste de IDGA. As amostras foram coletadas em diferentes faixas etárias, tipos raciais e ambos sexos. Os dados foram analisados pelo programa Epi-Info 6.02. A prevalência da infecção do LVC foi de 1% considerando todos os tipos raciais de caprinos testados. O risco relativo de se adquirir um animal do sexo masculino positivo para LVC é em média 3 vezes maior que uma fêmea. Se considerarmos um reprodutor, este risco aumenta para 4,4 vezes. No caso de um reprodutor adulto com relação a um macho jovem, este risco chega a 11,7 vezes. Com relação ao tipo racial verificou-se que o risco relativo de encontrar um animal de raça exótica positivo no Ceará é em média 42,3 vezes maior que um mestiço. Em decorrência de não se verificar animais SRD com anticorpos contra LVC não foi possível estabelecer o risco relativo. Averiguando o tronco racial dos animais exóticos se for europeu ele terá em média 4,2 vezes maior risco de possuir o LVC que o africano. Analisando a idade observa-se que o risco relativo médio aumenta com o evoluir da faixa etária de 0,35 vezes; 0,85 vezes e 0,82 vezes na evolução das seguintes faixas: 0,5-1 ano para 1-2 anos, 1-2 anos para 2-3 anos e 2-3 anos para acima de 3 anos, respectivamente. Animais com sintomatologia clínica (artrite) da enfermidade têm em média um risco de ter anticorpos contra o LVC 55,9 vezes maior que aqueles que não apresentam problemas articulares. Conclui-se que o risco relativo de encontrar animais positivos para LVC é maior nos machos (reprodutores adultos), em raça exótica e animais com problemas articulares.

[1] Méd. Veterinário(a) PhD – Pesquisador da Embrapa Caprinos – Estrada Sobral-Groaíras, Km 04 CEP 62011-970.

[2] Méd. Veterinária PhD – Prof. EV-UFMG – Av. Antônio Carlos, 6627 CEP 30123-970.